



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança retorna a Fortaleza para participar da XI Bienal de Dança do Ceará

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, companhia da **Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo**, gerida pela Associação Pró-Dança sob direção de **Inês Bogéa**, retorna a Fortaleza para participar da **XI Bienal Internacional de Dança do Ceará**, que acontece entre os dias 19 e 29 de outubro em diversas cidades do Estado.

A SPCD se apresenta na noite de abertura da Bienal, no dia **20 de outubro** (sexta-feira), às 21h, no **Theatro José de Alencar** (rua Liberato Barroso, 525 – Centro) com duas coreografias: ***Pássaro de Fogo*** (2010), de Marco Goecke, e ***14'20"*** (2002), de Jirí Kylián, coreografia indicada ao prêmio APCA 2017 na categoria Interpretação.

“É uma alegria retornar a Fortaleza para este festival, que é um marco na dança do país. Para esta ocasião, pensamos em um programa especial que contempla duas grandes estreias da nossa Temporada 2017”, fala Inês Bogéa.

XI BIENAL INTERNACIONAL DE FORTALEZA

Já são 20 anos de existência e 10 edições realizadas. Desde 1997, a Bienal Internacional de Dança do Ceará vem movimentando o universo da dança contemporânea no País durante a segunda metade do mês de outubro. Espetáculos, performances, cursos, oficinas e mesas-redondas figuram entre as diversas atividades que compõem a programação do festival, que busca na pluralidade, na experimentação e no intercâmbio artístico suas prioridades.

MAIS SOBRE AS OBRAS

Pássaro de Fogo (2010)

Coreografia, palco e figurino: Marco Goecke

Música: The Firebird (Berceuse e Final), de Igor Stravinsky (1882-1971),

Desenho de luz: Udo Haberland | Implementação para a SPCD: Wagner Freire

Dramaturgia: Nadja Kadel

Remontagem: Giovanni Di Palma

Estreia mundial: 2010, em Maastrich, Holanda, pelo Scapino Ballet

Estreia pela SPCD: 2017, em São Paulo, Brasil, no Teatro Sérgio Cardoso

Criado por Marco Goecke quando o balé ***Pássaro de Fogo*** de Michel Fokine completou 100 anos, durante o Holland Dance Festival (2010), o *pas de deux* para a música de Stravinsky remodela o conto de fadas russo sobre a luta de Ivan Tsarevich contra o mago

Koschei para libertar Tsarevna e seus companheiros do cativeiro. “Seu dueto também pode ser interpretado como o encontro entre o pássaro de fogo e o príncipe, duas criaturas de diferentes naturezas: um pássaro que dança e um humano que voa”, afirma o crítico alemão Volkmar Draeger .

Marco Goecke é coreógrafo residente do Stuttgart Ballet desde 2005. Já criou mais de 40 coreografias para diversas companhias ao redor do mundo como Hamburg Ballet, Norwegian National Ballet, Les Ballets de Monte Carlo e Leipzig Ballet, entre outras. Criou *Peekaboo* em 2013 para a São Paulo Companhia de Dança, que tem em seu repertório *Supernova* (2009), também de Goecke. Recebeu o Nijinsky Award em 2006, como um dos mais importantes coreógrafos de dança contemporânea dos últimos tempos.

14’20’’ (2002)

Coreografia e produção: Jirí Kylián

Assistente de coreografia: Nina Botkay

Música: Dirk Haubrich (nova composição baseada em dois temas de Gustav Mahler [1860- 1911])

Cenografia: Jirí Kylián

Figurino: Joke Visser

Iluminação: Kees Tjebbes

Supervisão de iluminação e cenário: Loes Schakenbos

Estreia mundial: 2002, em The Hague, Holanda, pelo Nederlands Dans Theater II

Estreia pela SPCD: 2017, em São Paulo, Brasil, no Teatro Sérgio Cardoso

*Recomendado para maiores de 12 anos

14’20’’ é um extrato do balé *27’52’’* – cujo título refere-se à duração do espetáculo – de Jirí Kylián. Ao som da música eletrônica de Dirk Haubrich, entremeada por uma voz feminina em alemão e outra masculina em francês, vemos um duo que traz para a cena questões de tempo, amor, vida e morte, temas recorrentes nas obras deste coreógrafo. Esta é a quarta obra de Kylián a compor o repertório da São Paulo Companhia de Dança (*Sechs Tänze*, *Indigo Rose* e *Petite Mort*).

Jirí Kylián é um dos grandes nomes da dança mundial. Foi diretor artístico do Nederlands Dans Theater (NDT), em Haia, Holanda, por mais de 20 anos. Nesse período, criou mais de 70 obras. Atualmente, tem coreografias encenadas por diversas companhias do mundo.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
direção artística | Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD) foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia, dirigida por Inês Bogéa, já percorreu 62 cidades do Estado de São Paulo, 17 cidades do Brasil, e 37 cidades do exterior em 16 países, em mais de 700

espetáculos vistos por um público de mais de 600.000 pessoas, com grande sucesso de crítica e público. A SPCD atua em três vertentes: difusão da dança, atividades educativas e de formação de plateia em dança, e registro e memória da dança. “Seu carisma e originalidade são incríveis”, diz Dietholf Zerweck (Alemanha).

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | XI BIENAL INTERNACIONAL DO CEARÁ

Pássaro de Fogo, de Marco Goecke; *14'20''*, de Jirí Kylián

Dia 20 de outubro | sexta-feira, às 21h

Local: Theatro José de Alencar

Endereço: rua Liberato Barroso, 525 – Centro

Ingressos: Esgotados.

Duração do espetáculo: 26 min

Indicação Classificativa: 12 anos

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 | celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Gisele Turteltaub – gisele@sp.gov.br – (11) 3339-8162

Damaris Rota – drotar@sp.gov.br – (11) 3339-8308

Gabriela Carvalho – gabrielacarvalho@sp.gov.br – (11) 3339-8070

Stephanie Gomes – stgomes@sp.gov.br – (11) 3339-8243